



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA

- ESTÂNCIA TURÍSTICA -

PROJETO DE LEI Nº 150/2025

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DO NOME DA AVENIDA CANDAPUÍ PARA AVENIDA NICOLA RINALD E DÁ DENOMINAÇÃO A PRAÇAS PÚBLICAS SITUADAS AO LONGO DA REFERIDA VIA, NO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA.

A Prefeita Municipal de Ilha Comprida, no uso de suas atribuições legais, faz saber que sancionou a seguinte Lei, previamente aprovada pela Câmara Municipal:

Art. 1º Fica alterado o nome da Avenida Candapuí, localizada entre a Rua Montes Claros e a Rua Antuérpia, no Município de Ilha Comprida, passando a denominar-se Avenida Nicolau Rinald.

Art. 2º Fica determinada a denominação das praças situadas ao longo da referida via com os seguintes nomes:

I – Praça Nilson Pereira da Costa, entre a Rua São Judas Tadeu e Avenida Copacabana;

II – Praça Dalton Brasil Campos de Abreu, situada entre a Avenida Copacabana e a Rua Bermudas;

III – Praça Manoel Dionísio, situada entre a Rua Bermudas e a Rua José Pacheco dos Santos;

IV – Praça Ernesto Cabral de Teves, situada entre a Rua José Pacheco dos Santos e a Alameda Tampico;

V – Praça Pastora Eliane Francisco Barbosa, situada entre a Rua Tampico e Rua Tijuana;

VI – Praça Manoel Rodrigues da Silva, situada entre a Rua Tijuana e a Rua Santa Bárbara;

VII – Praça Douglas Antônio Marietto, situada entre a Rua Santa Bárbara e Rua Vicky.

Art. 3º Fica revogada qualquer denominação anterior eventualmente atribuída às praças mencionadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA

- ESTÂNCIA TURÍSTICA -

- Art. 4º A Prefeitura Municipal providenciará a atualização dos cadastros oficiais, mapas urbanos, sinalizações e registros pertinentes à nova denominação da avenida e das praças.
- Art. 5º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de verbas do orçamento vigente suplementada se necessário.
- Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário dos Emancipadores, 11 de setembro de 2025.

Miguel da Silva Tallada

Edina Barbosa Colaço

Emerson Gryllo Rodrigues

Ivan Heleno da Silva

José Roberto Venâncio de Souza

Márcia Padilha Izidoro Romano

Milton Cesar Pires

Mozart Roberto Silvestre

Oeder Kuznier de Ramos



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA

- ESTÂNCIA TURÍSTICA -

PROJETO DE LEI Nº 150/2025

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DO NOME DA AVENIDA CANDAPUÍ PARA AVENIDA NICOLA RINALD E DÁ DENOMINAÇÃO A PRAÇAS PÚBLICAS SITUADAS AO LONGO DA REFERIDA VIA, NO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei visa homenagear o cidadão Nicolau Rinald, reconhecido por sua trajetória e contribuição à comunidade local, atribuindo seu nome à atual Avenida Candapuí.

A mudança também busca evitar confusões com as vias já denominadas Marginal Candapuí Norte e Marginal Candapuí Sul, que possuem localização e função distintas, mas frequentemente são confundidas com a Avenida Candapuí por moradores, visitantes e prestadores de serviço.

Além disso, o projeto dá denominação oficial a sete praças públicas ao longo da via, algumas das quais já são informalmente utilizadas pela população.

As novas denominações têm o intuito de homenagear pessoas e coletividades que contribuíram de forma significativa para a história, a cultura e o convívio comunitário em Ilha Comprida.

A seguir, um breve relato sobre cada homenageado:

Nicolau Rinald – Chegou a Ilha Comprida — ainda bairro de Iguape — em 1974, trazendo consigo espírito empreendedor e amor por esta terra. Na cidade de Iguape, fundou uma serraria de madeira ao lado de Acílio Cândido Ventura, como filial de uma empresa que ambos já mantinham em Campinas.

Dois anos depois, em 1976, deram início ao depósito de material de construção **Temiminos**, um marco importante para o desenvolvimento local e o início de uma nova fase para a região.

Permaneceu em Ilha Comprida até seu falecimento, em 2002, deixando um legado de trabalho, visão e dedicação à comunidade que escolheu como lar. Sua contribuição ajudou a construir não apenas estruturas, mas também parte da história desta cidade.

Nossa eterna gratidão.



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA

- ESTÂNCIA TURÍSTICA -

Nilson Pereira da Costa – Hoje rendemos nossa homenagem a Nilson, morador antigo e querido de Ilha Comprida. Com sua dedicação no ramo de transportes de material de construção, Nilson foi peça fundamental no desenvolvimento da nossa cidade. Seu trabalho ajudou a erguer não apenas casas e comércios, mas também sonhos. Sua história se entrelaça com a da Ilha, deixando um legado de esforço, honestidade e amor pela comunidade. Nosso respeito e gratidão eternos.

Dalton Brasil Campos de Abreu – Com carinho e gratidão, prestamos homenagem a Dalton, morador estimado de Ilha Comprida. Atuando no ramo bancário com responsabilidade e ética, Dalton também se destacou como membro dedicado da Ordem Maçônica, sempre guiado por princípios de fraternidade e serviço ao próximo.

Mais do que suas conquistas profissionais, Dalton será lembrado por sua alegria contagiante, pelo sorriso sempre presente e pelo carinho com que tratava a todos. Uma pessoa querida, que deixou marcas profundas de amizade, respeito e luz por onde passou.

Seu legado viverá para sempre em nossos corações.

Manoel Dionísio – Manoel Dionísio chegou à Ilha Comprida no ano de 2004. Desde o primeiro contato, se encantou profundamente com as belezas naturais, a tranquilidade e o potencial da região. Movido por esse amor à Ilha, decidiu não apenas viver aqui, mas também **investir e contribuir ativamente para o seu desenvolvimento**.

Ao longo dos anos, Manoel tornou-se uma figura conhecida e querida pela comunidade. Sempre disposto a ajudar, **estendeu a mão a muitas pessoas**, seja com apoio direto, conselhos, parcerias ou iniciativas comunitárias. Seu espírito solidário e sua visão empreendedora deixaram marcas positivas por onde passou.

Corinthiano fanático, nunca escondeu sua paixão pelo Timão. Essa paixão se transformou em cultura popular local quando, ao lado do **Mestre Paulão**, ajudou a **fundar o Bloco Gaviões da Ilha**, levando alegria, samba e identidade aos carnavais da cidade.

Manoel Dionísio é lembrado não apenas por sua trajetória de trabalho e dedicação, mas também por seu carisma, generosidade e amor genuíno pela Ilha Comprida. Seu legado vive nas ruas, nos projetos e principalmente nas pessoas que foram tocadas por sua presença.

Ernesto Cabral de Teves – Conhecido como “Português”, nasceu em 27 de janeiro de 1928, na Ilha dos Açores, Portugal. Chegou ao Brasil na década de 1960, estabelecendo-se em São Paulo, onde atuou no comércio até mudar-se definitivamente para Ilha Comprida em meados de 1995, após anos frequentando a região. No Balneário Monte Carlo, fixou residência com a família e incentivou amigos e parentes a conhecerem e se estabelecerem na cidade. Participou ativamente da vida comunitária e, de forma indireta, do movimento de emancipação do município.



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA

- ESTÂNCIA TURÍSTICA -

Faleceu em 18 de março de 2018, deixando lembranças de sua hospitalidade, espírito comunitário e amor pela Ilha Comprida.

Pastora Eliane Francisco Barbosa – Uma mulher de fé, coragem e generosidade, exemplo de mãe solo que criou seus quatro filhos com amor e dignidade. Sua ligação com Ilha Comprida começou ainda na infância, nas férias em família, e se consolidou quando escolheu a cidade para viver, valorizando a segurança, a paz e a comunidade local. De coração solidário, era missionária, conhecida por seus cânticos, festas de Ação de Graças e por ajudar vizinhos e necessitados. Sempre acolhedora, tornava-se presença querida nos comércios, hospitais e na própria rua, onde convivia com todos em simplicidade. Hoje, seu nome é eternizado em praça pública, espaço que fez parte de sua história e onde espalhou cuidado e generosidade. Sua memória permanece viva nas flores, nas lembranças e nos corações de quem a conheceu.

Manoel Rodrigues da Silva – Em 1974 Manoel Rodrigues da Silva chegou em Ilha Comprida, trazendo consigo sua esposa Inês, sogra e cinco filhas. Foram morar em uma mercearia, cujo nome era Mercearia da Vovó e assim surgiu mais tarde seu apelido famoso Mané da Vó. Nascido em Tremembé em 21 de julho de 1939, metalúrgico desde muito jovem saiu de São Paulo em busca de uma vida melhor, na Ilha recém-chegado trabalhou como “faz tudo”, limpava terrenos e cuidava de algumas casas no Balneário Samambaia. Trabalhou anos numa Fábrica de Lápis, no Rocio e quando a fábrica fechou conseguiu uma vaga de emprego na prefeitura de Iguape. Não demorou muito pra Ilha se emancipar e ele foi transferido para cá. Nesta época ele já havia sido pai de mais duas meninas, completando sua família, pai de 7 meninas. A Ilha Comprida cresceu e ele viu de perto todo esse crescimento, sua diversão desde jovem era jogar futebol e aqui montou o 1º time da cidade com seu amigo Durval Cajara, chamado Unidos da Ilha, ele era o treinador, corria atrás dos uniformes, patrocínios e transporte para campeonatos. O seu hobby era pescar, gostava muito de pesca e montou até um grupo de pescaria, era muito querido por onde passava, fez muitos amigos. Sua família é o seu maior legado, era sua prioridade. Educou suas filhas ensinando sempre sobre os princípios básicos, dignidade, respeito ao próximo, amor e união. Homem honrado que deixou sua marca por onde passou.

Douglas Antônio Marietto, nascido em 22 de março de 1954, dedicou sua vida à cidade de Ilha Comprida, para onde se mudou em 1975. Nesse mesmo ano, conheceu Elisabete Aparecida Trigo Marietto, com quem construiu uma união sólida de 35 anos, interrompida apenas por seu falecimento. Dessa união, nasceram filhos, todos criados em Ilha Comprida, cidade que ele tanto amava. Trabalhou como caminhoneiro, profissão na qual contribuiu de forma decisiva para o desenvolvimento local. Foi responsável por transportar areia branca e realizar aterros que possibilitaram inúmeras construções na Ilha Comprida. Além disso, teve participação ativa na história da cidade, ajudando no processo de emancipação e no mutirão para a finalização da ponte e da avenida que liga Ilha Comprida a Iguape — obras fundamentais para a integração e o crescimento da região. Douglas será sempre lembrado como um homem trabalhador, honesto, dedicado à família e comprometido com o progresso de sua comunidade. Seu legado permanece vivo na memória de todos que o conheceram e na própria história de Ilha Comprida.



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA

- ESTÂNCIA TURÍSTICA -

Esta iniciativa valoriza os espaços públicos, fortalece a identidade local e facilita a organização dos cadastros urbanos e serviços municipais.

Contando com o apoio dos nobres colegas, solicitamos a aprovação desta proposição.

Plenário dos Emancipadores, 11 de setembro de 2025.

Miguel da Silva Tallada

Edina Barbosa Colaço

Emerson Gryllo Rodrigues

Ivan Heleno da Silva

José Roberto Venâncio de Souza

Márcia Padilha Izidoro Romano

Milton Cesar Pires

Mozart Roberto Silvestre

Oeder Kuznier de Ramos